

ACOLHIMENTO, CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E AVALIAÇÃO DE VULNERABILIDADES

O acolhimento, a classificação de risco e a avaliação de vulnerabilidades possuem objetivos diferentes, mas que se complementam e estão em completa interrelação.

Podem acontecer, considerando as especificidades das unidades de saúde, em espaços físicos distintos e ser responsabilidade de diferentes profissionais ou trabalhadores de saúde; entretanto, devem estar em total articulação e sincronia para que contribuam para o acesso com qualidade e em tempo oportuno ao cuidado em saúde necessário.

É preciso pensar para além de uma sala de acolhimento e entender a unidade de saúde e os territórios como espaços potenciais para o desenvolvimento de práticas acolhedoras que ampliem e qualifiquem o acesso das pessoas ao cuidado em saúde.

Para isso, a equipe deve estar envolvida em todo o processo, e a comunidade deve ser estimulada a participar, assim como os serviços de remoção e referência aos quais a unidade esteja vinculada, para a efetivação da rede de atenção à saúde dos usuários e da coordenação do cuidado pela APS.

Deste modo, a participação, a abertura e o apoio dos diferentes níveis da gestão em todo esse processo são essenciais para superação dos obstáculos que possam aparecer no caminho.

